

ESPECTÁCULO PARA ADULTOS

MAIORES DE 17 ANOS

CONFERENCIA SOBRE O FILME "CARTA DE UM DESCONHECIDO"
PARA SER LIDA NUMA SECÇÃO DO CINEMA IMAGEM UM DIA

27/5/57

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO
SECRETARIADO NACIONAL DA
INFORMAÇÃO, CULTURA POPULAR E TURISMO

CENSURA

SO

U

C

A

E

SPECT.

Creio que a maior parte dos sócios do Cine-Clube "Imagem" saibam que o realizador do filme de hoje, Max Ophuls, morreu há apenas algumas semanas; noticia que nos chegou pouco depois da estreia entre nós do seu último filme "Lola Montes". A maioria de nós sabe também, que este filme tal como foi apresentada nos nossos ecrãs, difere radicalmente da montagem e da sequência originais, de Ophuls. A obra prima deste realizador, por outro lado, o magnífico "La Ronde" nunca foi, nem porventura será apresentado entre nós. Acrescente-se que a actividade cinematográfica de Ophuls começa nos anos trinta, sendo de 1932 "Liebelei" a sua primeira obra de excepcional categoria artística. De cerca de 20 filmes realizados, ^{por} Ophuls, o espectador português não conhecerá mais do que uma escassa meia dúzia de entre os quais o filme que apresentamos hoje, e que é considerado o melhor do seu período americano (1941-1949) e os filmes mais recentes, "Prazer", "Madame de...", enfim, uma versão truncada da "Lola Montes".

É pouco para poder generalizar à obra inteira de um realizador os ensinamentos que a projecção de um dos seus filmes nos permitirá aprender. Como deixar de citar "Liebelei" e "La Ronde", que o espectador português de todo em todo não viu e a versão autêntica de "Lola Montes" - se estas são precisamente as suas obras primas? É sempre desagradável falar de coisas que não podem ser verificadas, sobretudo numa pequena palestra que deverá constituir um estímulo para a mais completa compreensão do filme a projectar.

A nossa missão é assim, com frequência, ingrata. Compete-nos promover, realizar uma obra de cultura cinematográfica sem dispor por vezes, dos meios respectivos. ~~xxxxxx~~ Neste caso, é como se vos dessem um romance secundário de Eça de Queiroz, por exemplo, e vos dissessem: Avaliai agora, do conjunto da obra! Esta servidão, todavia, nós temos que aceitar, e jogar com ela

Cartão de aprovação para o filme "Lola Montes" de Max Ophuls, aprovado em 27/5/57.

